



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do grupo do Centro Estadual de Atendimento Educacional Especializado para Pessoas com Deficiência Visual Cyro Accioly

Nome	Função no local de trabalho
Adriana Rosa Sedon Abreu	Professora do AEE - Estimulação Pedagógica
Alexsandra Maria da Silva Moreira	Professora do AEE Sala de Recursos Multifuncionais - Tipo II
Everilda Pereira Siqueira de Almeida	Professora do AEE - Estimulação Pedagógica
Lilian Pereira Martins	Professora do AEE Braille
Roberto Duarte Leite	Professor dos AEE's Braille e Informática Acessível

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

O grupo de educadores participantes da elaboração e execução do Plano de Intervenção Estratégico (PIE), foi composto pela Articuladora de Ensino, Hélia dos Santos Gomes, e pelos professores que atuam nos Atendimentos Educacionais Especializados (AEE): Braille, Informática Acessível, Estimulação Pedagógica e Sala de Recursos Multifuncionais Tipo II.

O Plano de Intervenção Estratégico (PIE) foi elaborado de forma coletiva, colaborativa e integrada entre os professores que atuam diretamente com estudantes com deficiência visual e a articuladora de ensino. A articuladora de ensino participou de todo o processo, sendo responsável por organizar, orientar e coordenar cada etapa do curso, bem como a elaboração do PIE e os encontros com os cursistas para a realização de atividades práticas com o LEGO Braille Bricks. Além de contribuírem para a elaboração e construção do PIE, os professores também são responsáveis



pelo planejamento, pela aplicação das atividades propostas, pelos registros, pelo acompanhamento e pela avaliação dos estudantes.

O gestor escolar, José Flávio Tenório de Oliveira, foi responsável, juntamente com a articuladora de ensino, pela motivação dos professores para participação e construção do PIE, pelo recebimento do kit LEGO Braille Bricks, pela logística do uso desse recurso inclusivo na instituição e pela garantia da participação dos estudantes envolvidos.

2 – Título do PIE:

Brincar, Aprender e Incluir: contribuições do LEGO Braille Bricks no desenvolvimento da aprendizagem e transversalidade nos Atendimento Educacionais Especializados.

3 - Descrição do Contexto

O Centro Estadual de Atendimento Educacional Especializado para Pessoas com Deficiência Visual Cyro Accioly foi criado por meio do Decreto nº 2.794, de 15 de junho de 1976. A instituição é mantida pela Secretaria de Estado da Educação de Alagoas e atua no atendimento educacional especializado para pessoas com deficiência visual.

Instituído e inaugurado no ano de 1976, o Centro Cyro Accioly constituiu um marco na educação especial em Alagoas. Sua criação foi motivada pela necessidade de oferecer atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência visual, em um período em que as políticas públicas voltadas à inclusão ainda eram incipientes. Ao longo de sua trajetória, a instituição consolidou-se como referência no atendimento educacional especializado.

A denominação homenageia o Sr. Cyro Accioly, figura importante e responsável pela idealização, construção e concretização desse espaço educacional, simbolizando o compromisso histórico com a inclusão, a dignidade e o direito à educação de qualidade para todos.



Encontra-se localizado na Rua Pedro Monteiro, s/n, bairro Centro, em Maceió, Estado de Alagoas, nas proximidades da Praça Zumbi dos Palmares, um espaço de grande relevância histórica e social que remete à luta e resistência da população negra no Brasil.

Maceió, é uma cidade que possui uma rica diversidade histórica, cultural e artística, destacando-se por meio do turismo, das belezas naturais, do artesanato, da música, da dança, do folclore e das festividades tradicionais. Entre as expressões culturais mais conhecidas estão o coco de roda, o guerreiro, a renda filé, o artesanato, a culinária e as festas juninas, que fortalecem a identidade cultural e histórica da população alagoana e promovem a valorização das tradições locais e fortalecem o turismo e a economia.

O território em que a instituição está inserida apresenta significativa diversidade socioeconômica. O bairro do Centro de Maceió concentra atividades comerciais, serviços públicos, instituições financeiras e práticas de comércio informal, reunindo pessoas de diferentes classes sociais. Sua localização em uma área central possibilita o contato com essa diversidade de públicos e serviços, além de favorecer o acesso dos estudantes, familiares e da comunidade em geral à instituição.

O funcionamento da instituição ocorre de segunda à sexta-feira, nos turnos matutino e vespertino, das 7h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30. Nesse período, são ofertados 16 Atendimentos Educacionais Especializados (AEE): Braille, Soroban, Orientação e Mobilidade (OM), Práticas Educativas para uma Vida Independente (PEVI), Informática Acessível, Estimulação Pedagógica, Estimulação Visual, Arteterapia, Leitura Inclusiva, Iniciação Musical – Teclado, Canto/Coral, Teatro, Horta e Jardinagem, Assinatura Cursiva, Educação Física Adaptada e Sala de Recursos Multifuncionais – Tipo 2.

No turno noturno, das 18h às 21h, a instituição oferece cursos de formação para professores das redes públicas municipal e estadual, além da comunidade em geral. Também são realizados, às segundas e quintas-feiras, das 17h30 às 19h30, momentos de HTPC – Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo e formações com os professores e professoras.

A instituição disponibiliza matrículas para estudantes de todo o Estado de Alagoas durante todo o período letivo. O ingresso é permitido a partir dos 4 anos de



idade, sem limite máximo de faixa etária. A participação nas aulas dos AEE's anteriormente citados pode ocorrer de forma individualizada ou em grupo, considerando as especificidades de cada estudante. Os estudantes frequentam os atendimentos uma ou duas vezes por semana. Já os estudantes matriculados na escola comum ou na universidade participam do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no contraturno escolar.

Atualmente, o Centro Cyro Accioly atende 130 estudantes matriculados, com idades entre 5 e 73 anos, provenientes de diversos bairros de Maceió e de diferentes municípios do Estado de Alagoas. O transporte dos estudantes residentes na capital é realizado por meio de veículos disponibilizados pela Secretaria de Estado da Educação de Alagoas (SEDUC-AL). Já o deslocamento dos alunos oriundos do interior do estado é de responsabilidade das respectivas prefeituras municipais.

A instituição atende estudantes com deficiência visual — cegueira e baixa visão — associada ou não a outras deficiências. Entre as múltiplas deficiências presentes, destacam-se a deficiência intelectual, a deficiência física e os transtornos do espectro autista (TEA) associados à deficiência visual.

Nosso público apresenta uma realidade diversificada em relação ao nível de escolarização. Nesse contexto, atendemos estudantes que frequentam a escola comum (pública e privada) ou a universidade, estudantes que já concluíram o Ensino Médio ou universidade e, em sua maioria, estudantes que, por diferentes motivos, abandonaram os estudos ou nunca tiveram acesso à escola. Para esse público, a unidade oferece a oportunidade de alfabetização na fase adulta, por meio dos atendimentos educacionais especializados desenvolvidos pela instituição. Além disso, o Centro desempenha um importante papel de incentivo às famílias para a matrícula das crianças na escola comum, à continuidade dos estudos pelos adultos por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e motivar os concluintes do Ensino Médio a ingressarem no ensino superior.

Trata-se de um público com diferentes interesses, objetivos e perfis de desenvolvimento, comunicação, autonomia e aprendizagem, o que demanda práticas pedagógicas inclusivas, acessíveis e individualizadas, capazes de atender às suas especificidades, potencialidades e necessidades.



O Centro possui espaços estruturados para atender às demandas administrativas e educacionais, oferecendo ambientes organizados e adaptados às necessidades dos estudantes e profissionais. Entre os principais espaços, destacam-se 13 salas de aula adaptadas e organizadas de acordo com as especificidades de cada Atendimento Educacional Especializado (AEE), 1 horta, 1 secretaria, 1 diretoria e 1 sala de coordenação e articulação de ensino.

A instituição também conta com espaços voltados ao apoio pedagógico e à convivência, como 1 sala de apoio às famílias, 1 Núcleo de Produção Braille, 1 pátio, 1 refeitório e 1 cozinha. Para garantir o funcionamento adequado das atividades, dispõe ainda de 2 almoxarifados, 6 banheiros adaptados, piso tátil e 1 estacionamento, assegurando acessibilidade, organização e conforto para toda a comunidade escolar.

A equipe que compõe o Centro Cyro Accioly é formada por profissionais especializados na área da deficiência visual, que atuam de maneira integrada para garantir um atendimento de qualidade e atender às necessidades específicas do público assistido.

No âmbito pedagógico, a equipe é composta por 23 professores, 1 articulador de ensino e 1 gestor, responsáveis pelo planejamento, acompanhamento e desenvolvimento das atividades educacionais e do atendimento especializado.

O Centro também conta com os serviços de 1 transcritor e 1 revisor Braille, responsáveis pela adaptação de materiais em Braille e em letras ampliadas, garantindo maior acessibilidade aos estudantes. Além disso, dispõe do apoio de 1 psicólogo escolar e 1 assistente social vinculados ao Programa Estadual Coração de Estudante. Esses profissionais contribuem para o acompanhamento socioemocional dos estudantes e para o fortalecimento da relação entre escola, família e comunidade.

Na área administrativa, a instituição dispõe de 1 agente administrativo e 1 auxiliar administrativo, responsáveis pela organização dos serviços internos, documentação escolar e atendimento à comunidade. O corpo técnico é complementado pelos funcionários que atuam nos serviços de alimentação escolar, portaria e limpeza do ambiente, além de monitores de transportes e motoristas que realizam o traslado diário dos estudantes, contribuindo para o funcionamento



adequado da instituição e para o atendimento às necessidades da comunidade escolar.

A atuação integrada de todos os profissionais que compõem o quadro de funcionários fortalece o trabalho desenvolvido pelo Centro, garantindo um ambiente acolhedor, inclusivo e comprometido com a aprendizagem, a autonomia e o desenvolvimento integral dos estudantes com deficiência visual.

A abordagem pedagógica do Centro é pautada nos princípios da inclusão, da acessibilidade e do respeito às potencialidades e necessidades de cada estudante, com foco no desenvolvimento de competências funcionais que favoreçam a autonomia, a independência e a participação social.

A proposta curricular é flexível e orientada pelo Projeto Político-Pedagógico (PPP) e pelas ementas de cada Atendimento Educacional Especializado (AEE), sendo concretizada por meio de ações pedagógicas planejadas e registradas no Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE).

Alinhado a esses documentos e considerando as particularidades, potencialidades e necessidades de cada educando, o processo de ensino e aprendizagem é organizado por meio de estratégias, recursos e metodologias adaptadas, garantindo um atendimento acessível, inclusivo e voltado ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Essa prática pedagógica possibilita o desenvolvimento de aprendizagens construtivas, contextualizadas e significativas, promovendo o acesso ao conhecimento, à inclusão e à participação ativa no contexto escolar e social. Dessa forma, o trabalho desenvolvido pelo Centro contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva, na qual todos tenham condições reais de aprender, desenvolver-se e exercer plenamente sua cidadania.

4 - Tema

A educação inclusiva demanda práticas pedagógicas e recursos que transcendem o ensino tradicional, especialmente no atendimento aos estudantes com deficiência visual. Nesse contexto, o LEGO Braille Bricks surge como uma proposta inovadora, ao transformar o aprendizado do Sistema Braille em uma atividade lúdica



e prazerosa. Ao utilizar o “brincar” como estratégia pedagógica, contribui-se para a redução de barreiras de resistência ao aprendizado, ao mesmo tempo em que se estimula o engajamento e o desenvolvimento de habilidades.

O tema foi escolhido com o propósito de promover a aprendizagem dos estudantes de maneira significativa e construtiva, por meio do desenvolvimento de atividades pedagógicas lúdicas e inclusivas. Além disso, visa ao aperfeiçoamento, à ampliação e à valorização de estratégias didáticas criativas e inovadoras, capazes de favorecer a participação ativa, a motivação e o engajamento dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem. Busca-se, ainda, fortalecer as práticas pedagógicas inclusivas e transversais desenvolvidas nos atendimentos educacionais especializados ofertados por esta instituição, contribuindo para a garantia do acesso, da permanência, da participação e da aprendizagem de todos os estudantes.

O LEGO Braille Bricks é um recurso educativo inclusivo, lúdico e criativo que estimula e possibilita o desenvolvimento cognitivo, motor, físico, social e emocional dos estudantes, contribuindo para práticas educativas mais dinâmicas, interativas e inclusivas. Essa proposta pedagógica está em consonância com o Projeto Político Pedagógico, com as ementas dos atendimentos educacionais especializados ofertados pelo Centro Cyro Accioly e com os objetivos propostos no Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) dos estudantes, além de estar alinhada aos princípios da educação inclusiva. Dessa forma, o recurso fortalece e complementa o trabalho já desenvolvido na instituição.

Nessa perspectiva, entende-se que a aprendizagem é potencializada quando a participação conjunta é incentivada e o estudante assume o protagonismo na construção do próprio conhecimento. Ao utilizar materiais concretos para externalizar ideias e resolver problemas o processo de aprendizagem fica mais construtivo e significativo.

A fundamentação deste Plano de Intervenção Estratégico (PIE) ampara-se na Lei Brasileira de Inclusão (LBI nº 13.146/2015), que assegura o direito à educação inclusiva, à acessibilidade e à igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência, garantindo-lhes recursos e estratégias que promovam sua plena participação no ambiente escolar. Complementarmente, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça esse compromisso ao preconizar práticas pedagógicas que



respeitem as diversidades e promovam a equidade, visando ao desenvolvimento integral de todos os estudantes.

Alinhado a essas diretrizes, o uso do LEGO Braille Bricks surge como uma estratégia prática que favorece o desenvolvimento de competências como autonomia, criatividade, comunicação e interação social. Ao integrar esse recurso, o processo educativo torna-se mais acessível e significativo, garantindo a plena participação e a valorização da diversidade no ambiente escolar.

Para viabilizar essa proposta, o Plano de Intervenção Estratégico (PIE) contempla eixos fundamentados na abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa.

Aprender Fazendo: O manuseio das peças do LEGO Braille Bricks permite que o estudante com deficiência visual do Centro Cyro Accioly deixe de ser um receptor passivo para atuar como protagonista na construção de conhecimentos. O ato físico de encaixar as peças materializa conceitos abstratos e favorece a compreensão concreta dos conhecimentos explorados, impulsionando o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras, físicas, sociais e emocionais.

Reflexão e Depuração: Fundamentado no Construcionismo, este eixo valoriza o “erro” como parte essencial do processo de aprendizagem. A natureza modular do LEGO Braille Bricks favorece a reflexão imediata, pois, ao perceber um encaixe tátil inadequado, o estudante pode desconstruir e reconstruir suas hipóteses sem o estigma da falha definitiva. Esse processo contribui para o desenvolvimento do pensamento reflexivo, da persistência na construção e reconstrução do conhecimento e da autonomia do estudante.

Engajamento e Significância: A escolha dessa ferramenta fundamenta-se na integração entre o lúdico e a construção do conhecimento. Ao promover um ambiente de experimentação e aprendizagem “mão na massa”, o uso do LEGO Braille Bricks proporciona uma experiência tátil, interativa e significativa. Esse processo respeita o tempo, o ritmo e as formas de descoberta de cada estudante, favorecendo a participação ativa, a criatividade e o protagonismo dos estudantes, além de contribuir para o desenvolvimento de diferentes habilidades no contexto da educação inclusiva.

Dessa forma, a escolha do tema justifica-se não apenas pelo uso desse recurso inclusivo no ensino da leitura e escrita Braille, mas também pela riqueza do trabalho



pedagógico que ele proporciona. Ao estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e da expressão criativa do estudante, a proposta contempla pilares essenciais da educação especial contemporânea.

Nesse contexto, o Centro Cyro Accioly, instituição de referência no apoio pedagógico a pessoas com deficiência visual no Estado de Alagoas, fortalece seu compromisso com a inclusão ao implementar o uso do LEGO Braille Bricks nas práticas educativas. A adoção dessa tecnologia assistiva moderna, fundamentada em uma abordagem construcionista, contextualizada e significativa, visa preparar os estudantes não apenas para o domínio da leitura e escrita em Braille, mas também para uma atuação social e educacional mais autônoma e plena. Ao utilizar recursos reconhecidos mundialmente por sua eficácia, o Centro reafirma sua missão de promover um conhecimento prático, inclusivo, equitativo e transformador.

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Promover o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes por meio de atividades pedagógicas lúdicas e inclusivas com o uso do LEGO Braille Bricks, bem como ampliar e fortalecer as práticas educativas significativas e transversais nos Atendimento Educacionais Especializados.

5.2 - Objetivos específicos:

- Favorecer o desenvolvimento de habilidades cognitivas como o pensamento crítico, resolução de problemas e criatividade;
- Desenvolver habilidades psicomotoras: coordenação motora, percepção tátil, lateralidade, orientação espacial e destreza manual;
- Promover a aprendizagem de conceitos matemáticos básicos, incluindo sistema de numeração decimal, operações e raciocínio lógico, utilizando o LEGO Braille Bricks associado a outros recursos pedagógicos como o soroban e o material dourado;
- Construir conhecimentos e habilidades referentes ao uso do teclado acessível e o DOSVOX;



- Promover o desenvolvimento da leitura e escrita Braille;
- Propiciar a participação ativa dos estudantes estimulando o protagonismo;
- Estimular o trabalho coletivo e cooperativo entre os envolvidos, promovendo a comunicação, interação, participação, e a troca de experiências e conhecimentos;
- Refletir e compreender sobre a importância de práticas educativas inclusivas, lúdicas e transversais nos atendimentos educacionais especializados.

6. Habilidades e Competências da BNCC

A BNCC estabelece a inclusão como princípio fundamental, garantindo que todos os estudantes tenham acesso às mesmas oportunidades de aprendizagem, com as adaptações necessárias para atender às diferentes necessidades, valorizando não apenas o conhecimento acadêmico, mas também o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e emocionais. Nesse contexto, o uso do LEGO Braille Bricks consolida-se como uma ferramenta pedagógica alinhada às competências previstas pela BNCC, promovendo uma educação mais acessível, significativa e inclusiva.

Embora a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) não contemple códigos específicos para o Atendimento Educacional Especializado (AEE), foram selecionadas, dentre as habilidades previstas nas diferentes áreas do conhecimento, aquelas que melhor se articulam às atividades propostas neste Plano de Intervenção Estratégico (PIE). Dessa forma, as habilidades serão apresentadas conforme os atendimentos educacionais especializados envolvidos, a saber: Braille, Estimulação Pedagógica, Informática Acessível e Sala de Recursos Multifuncionais Tipo II.

Competências Gerais da BNCC:

- Conhecimento (Competência 1): Estimula a curiosidade intelectual sobre as habilidades referentes ao sistema Braille, conhecimentos matemáticos, psicomotricidade e sua aplicação no mundo real;
- Pensamento Científico, Crítico e Criativo (Competência 2): Ao manipular as peças para resolver problemas ou criar sequências, o aluno constrói conhecimentos e exercita o raciocínio lógico;



Repertório Cultural (Competência 3): Valoriza a cultura da escrita e leitura tátil (Braille) como forma de expressão e pertencimento social da pessoa com deficiência visual;

Comunicação (Competência 4): Fundamental para expressar ideias e sentimentos por meio da linguagem escrita e multimodal;

Cultura Digital (Competência 5): Conhecer e compreender o layout do teclado, realizar a leitura e escrita de palavras em Braille e exercitar a digitação em programas específicos para a pessoa com deficiência visual é o primeiro passo para o domínio das ferramentas digitais. O estudante precisa mentalizar a interface que utilizará para se comunicar com o mundo tecnológico;

Empatia e cooperação (Competência 9): Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro;

Responsabilidade e cidadania (Competência 10): Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões éticas e democráticas.

Habilidades Específicas:

AEE Informática Acessível – Atividades 1 e 2

EF01LP10: Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras. (Adaptado aqui para a ordem do teclado);

EF01LP04 Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. (Diferenciação observada nas teclas do teclado e nos blocos que representam letras, números e sinais de pontuação);

EF12LP01 - Ler palavras novas com precisão na decodificação. (Reconhecimento imediato da cela Braille através do tato nas espículas do bloco, leitura das palavras e escrita usando o DOSVOX);

EF12LP01: Ler palavras e textos curtos. (Ao completar o teclado, o aluno reforça a imagem mental da letra associada ao ponto Braille);

EF01LP05 Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. (Associação do fonema ao conjunto de pontos correspondente nas letras do LEGO Braille Bricks e a representação através da digitação no DOSVOX).



AEE Sala de Recursos Multifuncionais – Tipo II – Atividades 3 e 4

EF02MA01 – Comparar e ordenar números naturais;
 EF02MA02 - Compor e decompor números naturais;
 EF03MA02 – Compor e decompor números naturais até a ordem das centenas;
 EF03MA03- Resolver problemas com adição e subtração com e sem reagrupamento;
 EF03MA06: Resolver problemas com diferentes significados da adição e subtração;
 EF01LP07 Identificar fonemas e sua representação por letras. Construção de sílabas e palavras simples manipulando os blocos fisicamente;
 EF01LP04: Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. No Braille Bricks, isso é crucial para diferenciar letras de números ou sinais de pontuação tátil.

AEE Braille – Atividades 5 e 6

EF01LP05: Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala;
 EF01LP07: Identificar fonemas e sua representação por letras;
 EF01LP08: Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita;
 EF12LP02 – Buscar, selecionar e ler, com mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais;
 EF12LP04 – Ler e compreender textos curtos, considerando a situação comunicativa e o tema;
 EF01LP16: Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com ajuda do professor, textos do campo da vida cotidiana;
 EF15LP01: Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente;
 EF15LP02: Estabelecer expectativas em relação ao texto, apoiando-se em conhecimentos prévios e pistas textuais;
 EF15LP10 – Escutar, com atenção, falas de professores e colegas;
 EF15LP11 – Participar de interações orais em sala de aula, formulando perguntas e opiniões.



AEE Estimulação Pedagógica – Atividades 7, 8, 9 e 10

- EI01CG04 - Exploração sensorial e percepção tátil;
- EI03EO01 - Interação social e socialização;
- EI03TS02 - Criatividade e expressão artística;
- EI03EO02 - Ampliação da autonomia durante as atividades;
- EI03EO03 - Atenção, concentração e participação nas atividades;
- EI03ET04 - Percepção espacial e construção simbólica;
- EI03EO04 - Expressão de sentimentos e vivências através do lúdico;
- EI03CG05 - Coordenação motora fina e destreza manual;
- EF01LP05 – Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala;
- EF01LP08 – Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita;
- EF15LP18 – Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos;
- EF15LP09 – Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza e cooperação;
- EI03EF01 – Expressar ideias, desejos e sentimentos por meio da linguagem oral e escrita;
- EI03CG05 – Coordenar habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades;
- EI03EF05 - Organização do pensamento e construção de narrativas;
- EI03EF06 - Desenvolvimento da comunicação oral e da expressão de ideias;
- EI03EO06 - Desenvolvimento cognitivo por meio do brincar;
- EI03ET07 - Desenvolvimento do raciocínio lógico e da imaginação;
- EI03EO03 – Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

7 – Conteúdo Programático

- Conhecendo o teclado acessível;
- Digitação de palavras no DOSVOX;
- Sistema de Numeração Decimal;



- Operações de adição e subtração;
- Leitura e escrita Braille;
- Rimas;
- Criação de história contada;
- Coordenação motora fina e destreza manual;
- Percepção Tátil;
- Lateralidade e orientação espacial.

8 - Recursos didáticos

- LEGO Braille Bricks;
- Computador e teclado adaptado;
- Fone de ouvido;
- Caixa de som;
- Soroban;
- Material Dourado;
- Cartões com números (letras ampliadas e Braille);
- Cartelas com adivinhas (letras ampliadas e Braille);
- Texto parlenda lacunado (letras ampliadas e Braille);
- Atividade cruzadinha (letras ampliadas e Braille);
- Recipiente com grãos de arroz;
- Caixa Sensorial.

9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades

No Plano de Intervenção Estratégico (PIE), intitulado “Brincar, Aprender e Incluir: contribuições do LEGO Braille Bricks no desenvolvimento da aprendizagem e transversalidade nos Atendimentos Educacionais Especializados”, serão aplicadas dez atividades pedagógicas com estudantes que frequentam os atendimentos educacionais especializados (AEE) de Braille, Sala de Recursos Multifuncionais Tipo II, Estimulação Pedagógica e Informática Acessível. Essas atividades foram



planejadas e executadas pelos professores participantes do curso de formação e que atuam nesses atendimentos.

As atividades propostas foram elaboradas de modo a respeitar e considerar as especificidades de cada estudante, visando à consolidação de conhecimentos e ao desenvolvimento de aprendizagens essenciais para seu progresso educacional e social, além de promover a transversalidade entre os atendimentos educacionais especializados envolvidos.

Considerando a versatilidade e a riqueza do LBB, as atividades contemplarão estudantes de diferentes faixas etárias e níveis de escolaridade. Pretende-se aplicá-las com estudantes que participem da maioria dos AEEs envolvidos. Contudo, não há um mesmo estudante matriculado em todos os AEEs, uma vez que a maioria frequenta a instituição apenas uma vez por semana e a participação em cada atendimento é definida de acordo com suas necessidades específicas. Além disso, esses AEEs não são ofertados diariamente, o que também dificulta a participação de um único estudante em todos eles.

Com base nessas premissas, apresentam-se a seguir as atividades a serem aplicadas e os respectivos professores responsáveis.

Atividade 1

Jogo: Exploradores do Teclado Acessível

AEE: Informática Acessível

Professor: Roberto Duarte Leite

Preparação:

- Teclado acessível do computador;
- Placa e letras do LEGO Braille Bricks.

Jogabilidade:

1. Apresentar os materiais que serão utilizados na atividade;
2. O professor entrega e apresenta para o (s) estudante (s) a placa do LEGO faltando algumas letras da organização do teclado;



3. Em seguida, solicita que o aluno compare o teclado acessível com a placa do LBB e descubra as letras que estão faltando;
4. O aluno terá que encontrar as letras que estão faltando e completar.

Atividade 2

Jogo: Aventura Digital

AEE: Informática Acessível

Professor: Roberto Duarte Leite

Preparação:

- Computador;
- Placa e letras do LEGO Braille Bricks.

Jogabilidade:

1. Apresentar os materiais que serão utilizados na atividade;
2. O professor entrega para o estudante a placa do LEGO com os nomes das partes do computador (monitor, teclado, mouse, gabinete, caixa de som);
3. O estudante terá que ler a palavra e identificar no computador a parte que corresponde;
4. Por fim, o estudante irá digitar no DOSVOX as palavras que leu.

Atividade 3

Jogo: Desafio do Sistema Decimal

AEE: Sala de Recursos Multifuncionais Tipo II

Professor(a): Alexsandra Maria da Silva Moreira

Preparação:

- LEGO Braille Bricks;
- Material dourado;
- Cartões com números adaptados em letras ampliadas e Braille.

Jogabilidade:



1. Apresentar o material e explicar que cada peça do LEGO Braille Bricks possui pinos e relevos que representam números do sistema Braille e também o número impresso na parte superior;
2. Distribuir os blocos misturados para os alunos e pedir para explorarem os pontos em Braille com os dedos;
3. Explicar que cada bloco do LEGO possui um número a tinta e em Braille;
4. Relembrar as regras do sistema decimal: agrupamentos de 10 em 10.
5. Pedir para o estudante agrupar 10 blocos com o número 1, representando dez unidades em uma placa.
6. A cada "10 blocos de unidades" irá trocar por "1 dezena". Em seguida, em outra placa agrupar 10 dezenas e trocar por "1 centena";
7. Após representar as ordens das unidades, dezenas e centenas com os blocos do LEGO, o estudante irá fazer a mesma representação utilizando o material dourado;
8. Por fim, o estudante irá representar as quantidades que a professora irá falar utilizando os cartões com os números explorando as ordens das unidades, dezenas e centenas.

Atividade 4

Jogo: Operações em Ação

AEE: Sala de Recursos Multifuncionais Tipo 2

Professor (a): Alexsandra Maria da Silva Moreira

Preparação:

- LEGO Braille Bricks;
- Soroban.

Jogabilidade:

1. Apresentar os materiais que serão utilizados na atividade;
2. Solicitar que os estudantes utilizando os blocos do LEGO Braille Bricks e a placa representem as operações que serão faladas pela professora, em seguida realizar a operação utilizando o Soroban;
3. Propor que cada estudante crie um problema matemático que tenha como resposta uma das operações realizadas.



Atividade 5

Jogo: Resposta Embaralhada

AEE: Braille

Professor (a): Lilian Pereira Martins

Preparação:

- Letras e placas do LEGO Braille Bricks;
- Cartelas com adivinhas e adaptado em letras ampliadas e Braille;
- Tigelas.

Jogabilidade:

1. Apresentar os materiais que serão utilizados na atividade;
2. Solicitar que cada estudante escolha uma cartela e realize a leitura em voz alta;
3. A professora entrega para os estudantes tigelas com as letras embaralhadas das respostas das adivinhas;
4. Os estudantes terão que desembaralhar as letras e montar as respostas nas placas do LEGO;
5. Propor que um ou mais estudantes criem uma adivinha oralmente para que os demais respondam utilizando as peças do LEGO.

Atividade 6

Jogo: Qual é a rima?

AEE: Braille

Professor (a): Lilian Pereira Martins

Preparação:

- Letras e placas do LEGO Braille Bricks;
- Texto parlenda lacunado e adaptado em letras ampliadas e Braille.

Jogabilidade:

1. Apresentar os materiais que serão utilizados na atividade;
2. Solicitar que os estudante realizem a leitura em voz alta da parlenda;
3. A professora entrega para os estudantes as placas com palavras;



4. Os estudantes terão que ler as palavras e identificar a palavra que rima e ocupa o espaço lacunado da parlenda;
5. Propor que os estudantes pesquisem outras parlendas com os familiares para recitar para os colegas na aula seguinte.

Atividade 7

Jogo: Cruzadinha Divertida

AEE: Estimulação Pedagógica / Braille

Professora: Everilda Pereira Siqueira de Almeida

Preparação:

- Letras e placas do LEGO Braille Bricks;
- Atividade Cruzadinha adaptada em letras ampliadas e Braille.

Jogabilidade:

1. Apresentar os materiais que serão utilizados na atividade;
2. Solicitar que os estudantes leiam as perguntas da Cruzadinha e que montem as respostas na placa do LEGO seguindo as orientações espaciais dadas pela professora.

Atividade 8

Jogo: Achou, pareou!

AEE: Estimulação Pedagógica

Professora: Everilda Pereira Siqueira de Almeida

Preparação:

- Letras e placas do LEGO Braille Bricks;
- Objetos;
- Caixa Sensorial.

Jogabilidade:

1. Apresentar os materiais que serão utilizados na atividade;
2. O estudante coloca a mão dentro da caixa sensorial, encontra uma peça do LEGO e identifica a letra pelo tato;



3. Após reconhecer a letra, retira da caixa e localiza na placa a letra que forma o par para colocar ao lado e fazer o pareamento.

Atividade 9

Jogo: Caça ao Tesouro Tátil

AEE: Estimulação Pedagógica

Professora: Everilda Pereira Siqueira de Almeida

Preparação:

- Letras do LEGO Braille Bricks;
- Recipiente com grãos de arroz.

Jogabilidade:

1. Apresentar os materiais que serão utilizados na atividade;
2. Solicitar que os estudantes cacem o tesouro que está escondido dentro do recipiente com grãos de arroz;
3. A cada peça do LEGO que o estudante encontrar terá que tatear e dizer quais os pontos tem na peça e qual letra Braille corresponde.

Atividade 10

Jogo: Imaginando, Construindo e Criando

AEE: Estimulação Pedagógica

Professor(a): Adriana Rosa Sedon de Abreu

Preparação:

- LEGO Braille Bricks;
- Mesa para exposição do cenário.

Jogabilidade:

1. Apresentar os materiais que serão utilizados na atividade;
2. A criança, sobre a mesa, utilizando de sua criatividade, irá utilizar o LEGO Braille Bricks para criar e montar personagens e cenário que irá compor a sua história;
3. Em seguida, o estudante irá criar e contar a sua história para a professora e demais amigos de turma.



10 - Avaliação

A avaliação está pautada nos princípios da educação inclusiva, considerando suas formas de acesso ao conhecimento e garantindo participação, autonomia e inclusão no processo de aprendizagem. Nesse contexto, será utilizada a avaliação formativa, uma vez que possibilita acompanhar continuamente o desenvolvimento dos estudantes, sendo um processo contínuo e inclusivo que considera as habilidades e potencialidades dos estudantes público-alvo da Educação Especial. Além disso, permite identificar dificuldades, avanços e necessidades de ajustes na metodologia e nas estratégias utilizadas, favorecendo intervenções pedagógicas mais eficazes e inclusivas.

Entre os instrumentos utilizados na avaliação formativa, a observação ocupa papel fundamental durante o desenvolvimento das atividades. Nas propostas realizadas com o LEGO Braille Bricks, por meio da observação sistemática, os professores irão avaliar como os estudantes manipulam as peças, reconhecem letras e símbolos em Braille, realizam a leitura e a escrita Braille, resolvem situações-problema, participam das atividades, interagem com os colegas, utilizam recursos acessíveis e como atuam na construção de conhecimentos.

A observação também possibilita compreender aspectos relacionados à autonomia, concentração, raciocínio lógico, participação e envolvimento dos estudantes durante as atividades propostas.

No decorrer da aplicação das atividades, é possível observar e analisar a eficácia das ações desenvolvidas através da participação ativa dos estudantes, o entusiasmo em aprender de maneira lúdica por meio de um novo recurso acessível, o LEGO Braille Bricks, além da parceria, da interação social e do trabalho colaborativo entre os participantes.

11 - Cronograma

Prazos e datas	Atividades
28.05.2026	Aplicação da <u>Atividade 10</u> - Imaginando, Criando e Construindo e da <u>Atividade 3</u> - Jogo: Desafio do Sistema Decimal.
29.05.2026	Aplicação da <u>Atividade 4</u> - Jogo: Operações em Ação e da <u>Atividade 5</u> - Jogo: Resposta Embaralhada.
01.06.2026	Aplicação da <u>Atividade 6</u> - Jogo: Qual é a rima? e da <u>Atividade 7</u> - Jogo: Cruzadinha Divertida.
02.06.2026	Aplicação da <u>Atividade 1</u> - Jogo: Exploradores do Teclado Acessível e da <u>Atividade 8</u> - Jogo: Achou, pareou!.
03.06.2021	Aplicação da <u>Atividade 2</u> Jogo: Aventura Digital e da <u>Atividade 9</u> - Jogo: Caça ao Tesouro Tátil.

12 – Referências

Abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa CCS e Esclarecimento sobre o Plano de Intervenção - Profª Drª. Elisa Tomoe Moriya Schlunzen. Disponível em: https://youtu.be/FfXwchcRDFo?si=qhJ04VYi9Lw_jzIW. Acesso em: 21.04.2026.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: site do Planalto. Acesso em: 07.05.2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS; FUNDAÇÃO LEGO. Manual de uso: LEGO® Braille Bricks. São Paulo: Fundação Dorina Nowill para Cegos, [2020?]. Disponível em: <https://fundacaodorina.org.br/wp-content/uploads/2024/04/manual-lego-braille-bricks-fundacao-dorina.pdf>. Acesso em: 7 maio 2026.

LEGO Braille Bricks. Disponível em: <https://braillebricks.com/>. Acesso em: 04.05.2026.

LEGO® Braille Bricks: Uma revolução na educação inclusiva com Ana Mayra e Ika - Eis a Questão #083. Disponível em: <https://youtu.be/llr3gFvzqlE?si=sJR5Aa3lj-2fi9DG>. Acesso em: 21.04.2026.

LIMA, Eliana Cunha. O aluno com deficiência visual. Fundação Dorina Nowill.

SCHEER, Claudia. Apostila de audiodescrição 2020/21. São Paulo: Fundação Dorina Nowill para Cegos, 2021. Disponível em: [Apostila de Audiodescrição PDF](#). Acesso em: 08.05.2026.

SOUZA, André Melo de et al. Sistema Braille: noções básicas. 1. ed. São Paulo: Fundação Dorina Nowill, 2023. Disponível em: <https://trocandosaberes.com.br/wp-content/uploads/2023/09/SistemaBaille.pdf>. Acesso em: 04.05.2026.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

Jogo Exploradores do Teclado Acessível

Registro da aplicação da Atividade 1: Jogo Exploradores do Teclado Acessível realizada com um estudante do AEE Informática Acessível sob a orientação do professor Roberto Duarte Leite. Após conhecer e explorar o LBB e os materiais a serem utilizados no jogo, o estudante compara a sequência e a organização das letras no teclado acessível com a sequência da placa, verifica as letras que estão faltando e completa com as peças do LEGO (Fotos 1 e 2).

Foto 1



AD: Fotografia colorida. Visto de cima, com a mão direita, o aluno segura um bloco próximo ao espaço vazio da fileira de blocos na horizontal posicionados na placa. A mão esquerda repousa sobre o teclado que se encontra acima da placa do LBB. À esquerda, o potinho azul com outros blocos.

Foto 2



AD: Fotografia colorida, em laboratório de informática. De perfil esquerdo, um estudante está sentado em frente a uma bancada de mármore. O estudante de pele clara e sobre o rosto há um emoji de carinha sorridente e bochechas rosadas. Um professor está em pé à sua direita, voltado para o aluno com as mãos apoiadas sobre a bancada. O professor de pele parda, usa óculos escuros e uma blusa azul. Com a mão direita o estudante segura um bloco LEGO amarelo fixando-o numa placa cinza. Sua mão esquerda está próxima ao teclado do computador. À esquerda da placa, um potinho azul com outros blocos LEGO.

Jogo: Aventura Digital

Registro da aplicação da Atividade 2: Jogo Aventura Digital realizada com um estudante do AEE Informática Acessível sob a orientação do professor Roberto Duarte Leite. Após conhecer e explorar o LBB e os materiais a serem utilizados no jogo, o estudante realiza a leitura dos nomes das partes do computador que estão na placa e identifica (fotos 1 e 2). Em seguida, o estudante digita as palavras que leu no DOSVOX (foto3).

Foto1



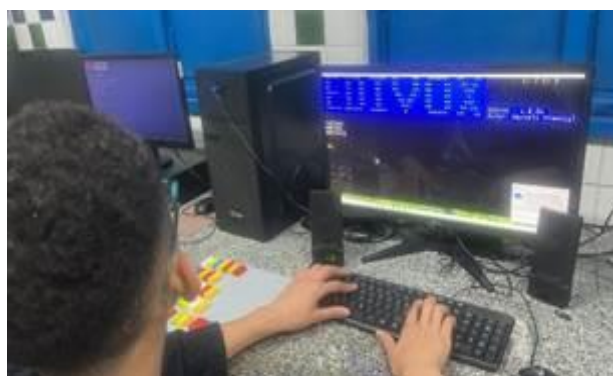
AD: Fotografia colorida, em laboratório de informática. De perfil direito, um estudante está voltado para uma bancada de mármore. Sua mão direita segura um mouse de computador e sua mão esquerda está apoiada sobre blocos LEGO coloridos encaixados em uma placa cinza. O estudante de pele parda, usa o fardamento de cor branca com detalhes azul e a logo da escola do lado direito e sobre o seu rosto há um emoji de carinha sorridente e bochechas rosadas. Um professor está à esquerda do estudante, em pé, levemente inclinado para frente, com as mãos apoiadas sobre a bancada. Professor de pele parda, usa óculos escuros e uma blusa azul clara.

Foto 2



AD: Fotografia colorida. Em primeiro plano, a mão direita do estudante toca no topo de uma caixa de som vertical para computador. O dedo indicador e o dedo anelar da mão esquerda repousam sobre a quinta fileira de blocos LEGO encaixados na placa. Ao fundo, um monitor de computador exibe a interface do DOSVOX.

Foto 3



AD: Fotografia colorida. Visto de costas, na altura do pescoço, o estudante está sentado em frente a uma bancada de mármore digitando no teclado do computador. O monitor exibe a sigla EDIVOX. À esquerda, na bancada, a placa cinza com fileiras de blocos LEGO na horizontal.

Jogo: Desafio do Sistema Decimal

Registro da aplicação da Atividade 3: Jogo Desafio do Sistema Decimal realizada com um estudante do AEE Sala de Recursos Multifuncionais Tipo II sob a orientação da professora Alexsandra Maria. Após conhecer e explorar o LBB e os materiais a serem utilizados no jogo e revisar oralmente as regras do sistema decimal, o estudante é convidado a fazer agrupamentos de 10 em 10 com as peças do LEGO (foto 1), em seguida faz a mesma representação utilizando o material dourado e as placas com os números em Braille e letras ampliadas (foto 2).

Foto 1



AD: Fotografia colorida, em sala de aula. Um estudante e uma professora estão sentados em uma mesa branca arredondada. A professora de pele parda, cabelos loiros, usa óculos e uma blusa rosa. O estudante de pele branca usa o fardamento da escola branco com detalhes azul e sobre o seu rosto há um emoji de carinha sorridente e bochechas rosadas. Ao fundo a parede com revestimento de azulejos azuis e brancos com letras Braille em E.V.A. fixadas. Os antebraços do estudante estão apoiados sobre a mesa. Suas mãos e as mãos da professora tocam blocos vermelhos do LEGO encaixados em uma placa cinza que está à frente dele. Próximo a placa se encontra uma bandeja com peças do LEGO.

Foto 2



AD: Fotografia colorida, em sala de aula. Um estudante está sentado e a professora em pé ao seu lado em volta de uma mesa branca arredondada. A professora de pele parda, cabelos loiros, usa óculos e uma blusa rosa. O estudante de pele branca usa o fardamento da escola branco com detalhes azul e sobre o seu rosto há um emoji de carinha sorridente e bochechas rosadas. Ao fundo a parede com revestimento de azulejos azuis e brancos com letras Braille em E.V.A. fixadas. O estudante toca com a mão direita blocos encaixados na placa. A mão da professora segura a outra mão do estudante direcionando para peças de madeira do material dourado. Há uma outra placa acima da primeira, com uma sequência de blocos encaixados na vertical e cartões cor de laranja com números impressos espalhados sobre a mesa.

Jogo: Operações em Ação

Registro da aplicação da Atividade 4: Jogo Operações em Ação realizada com um estudante do AEE Sala de Recursos Multifuncionais Tipo II sob a orientação da professora Alexsandra Maria. Após conhecer e explorar o LBB e os materiais a serem utilizados no jogo, o estudante é convidado a representar as operações que foram faladas pela professora utilizando as peças e a placa do LEGO (foto 1). Em seguida, o estudante resolve a operação utilizando o Soroban e representa o resultado final com as placas dos números em Braille e letras ampliadas (foto 2).

Foto 1



AD: Fotografia colorida, em sala de aula. Um estudante e uma professora estão sentados lado a lado em uma mesa branca arredondada. A professora de pele parda, cabelos loiros, usa óculos e uma blusa cinza. O estudante de pele parda, usa o fardamento branco com detalhes azul e a logo da escola do lado direito e sobre o seu rosto há um emoji de carinha sorridente e bochechas rosadas. Sobre a mesa, há vários cartões retangulares de cor laranja espalhados com números impressos e uma bandeja com blocos LEGO coloridos. A mão direita do estudante está apoiada sobre a mesa. Um

Foto 2



AD: Fotografia colorida, em uma sala de aula. Uma estudante e uma professora sentadas ao redor de mesas escolares brancas. A professora de pele parda, cabelos escuros e presos usa uma blusa amarela. A estudante de pele clara, cabelos longos e cacheados, usa o fardamento da escola branco com detalhes azul e sobre o seu rosto há um emoji de carinha sorridente e bochechas rosadas. As mãos da estudante encaixam um bloco colorido sobre a placa cinza. Há duas sequências de blocos enfileirados na horizontal sobre a placa. A professora repousa as mãos sobre a mesa enquanto a observa.

Jogo: Qual é a rima?

Registro da aplicação da Atividade 6: Jogo Qual é a rima? realizada com um estudante do AEE Braille sob a orientação da professora Lilian Pereira. Após conhecer e explorar o LBB e os materiais a serem utilizados no jogo, o estudante ler o texto lacunado parlenda (foto 1) e procura na placa do LBB a palavra que rima e marca utilizando a peça que representa o sinal de letra maiúscula (foto 2).

Foto 1



AD: Fotografia colorida, em uma sala de aula. Um estudante e uma professora sentados ao redor de mesas escolares. A professora de pele parda, cabelos escuros e presos, usa uma blusa preta com

bolas brancas. O estudante de pele parda, usa o fardamento de cor branca com detalhes azul e ligo da escola do lado direito e sobre o seu rosto há um emoji de carinha sorridente e bochechas rosadas. A mão esquerda do aluno toca em um dos blocos coloridos encaixados sobre uma placa cinza. A mão direita dele está sobre uma folha com texto em tinta e em Braille. A professora repousa as mãos sobre a mesa enquanto o observa.

Foto 2

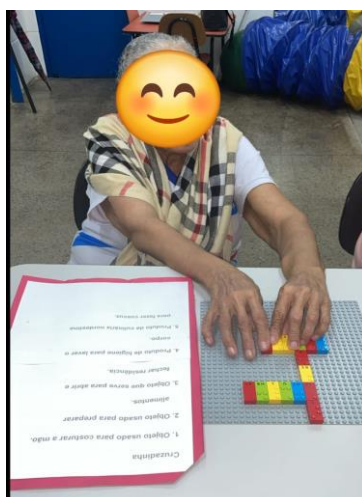


AD: Fotografia colorida. As mãos do estudante encaixam um bloco sobre uma placa que se encontra em cima de uma mesa. Ao lado direito, a professora está com a mão esquerda sobre uma folha com texto em tinta e Braille.

Jogo: Cruzadinha Divertida

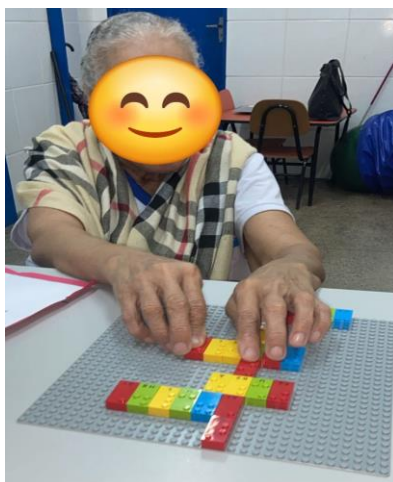
Registro da aplicação da Atividade 7: Cruzadinha Divertida realizada com uma estudante do AEE Estimulação Pedagógica sob a orientação da professora Everilda Pereira. Após conhecer e explorar o LBB e os materiais a serem utilizados no jogo, a estudante lê as perguntas da adivinha em Braille e responde na placa utilizando as peças do LEGO (fotos 1 e 2). A estudante, aos 73 anos, revelou que essa foi a sua primeira experiência com uma cruzadinha.

Foto 1



AD: Fotografia colorida, em sala de aula. Uma estudante de pele parda, usando uma blusa branca com um xale de xadrez por cima, no rosto da estudante há um emoji de carinha sorridente e bochechas rosadas. Está sentada de frente para uma mesa com as mãos esticadas. Ela explora blocos coloridos encaixados em uma placa cinza que está sobre a mesa. À direita, uma folha com texto em tinta e em Braille.

Foto 2



AD: Fotografia colorida, em sala de aula. Uma estudante de pele parda, usando uma blusa branca com um xale de xadrez por cima, no rosto da estudante há um emoji de carinha sorridente e bochechas rosadas. Está sentada de frente para uma mesa e explora com as pontas dos dedos os blocos na placa.

Jogo: Achou, pareou!

Registro da aplicação da Atividade 8: Jogo Achou, pareou! realizada com um estudante do AEE Estimulação Pedagógica sob a orientação da professora Everilda Pereira. Após conhecer e explorar o LBB e os materiais a serem utilizados no jogo, o estudante coloca a mão dentro da Caixa Sensorial para encontrar peças do LEGO (foto 1), ao pegar a peça ele procura o seu par na placa e realiza o pareamento colocando a peça correspondente ao lado (foto 2).

Foto 1



AD: Fotografia colorida. Visto de costas, a partir dos ombros, em semi perfil, o estudante está com a mão esquerda inserida no interior de uma caixa surpresa decorada. O dedo indicador direito repousa sobre um dos blocos na placa. O estudante de pele clara, usa o fardamento de cor branca com detalhes azuis, no seu rosto há um emoji de carinha sorridente e bochechas rosadas.

Foto 2



AD: Fotografia colorida, em sala de aula. Uma professora em pé ao lado de um estudante sentado à mesa. Ela sorri para a câmera. A professora de pele parda, cabelos escuros e presos, usa óculos, uma blusa preta com um lenço laranja amarrado no pescoço. O estudante de pele clara, usa o fardamento de cor branca com detalhes azuis e a logo da escola do lado direito e sobre o seu rosto há um emoji de carinha sorridente e bochechas rosadas. O estudante encaixa blocos coloridos em uma placa cinza.

Jogo: Caça Ao Tesouro

Registro da aplicação da Atividade 9: Jogo Achou, pareou! realizada com um estudante do AEE Estimulação Pedagógica sob a orientação da professora Everilda Pereira. Após conhecer e explorar o LBB e os materiais a serem utilizados no jogo, o estudante procura no recipiente com arroz as peças que estão escondidas (foto 1), ao encontrar "o tesouro", tateia a peça, diz os pontos que ela possui e a letra Braille que corresponde (foto 2).

Foto 1



AD: Fotografia colorida. O estudante de pele clara, vestido com a farda da escola na cor branca com detalhes azul, no seu rosto um emoji de carinha sorridente e bochechas rosadas. Ele está com o braço direito estendido para frente, sua mão direita busca encontrar um bloco do LEGO que está dentro de uma caixa retangular rasa, parcialmente cheia de grãos de arroz cru e alguns blocos espalhados. A mão esquerda está escorada na borda da caixa.

Foto 2



AD: Fotografia colorida, em sala de aula. Um estudante de pele clara, vestido com a farda da escola na cor branca com detalhes azul, no seu rosto um emoji de carinha sorridente e bochechas rosadas. Ele está sentado de frente para uma mesa. Ele apoia os antebraços nela e com os dedos segura um bloco colorido. À sua frente, uma caixa retangular rasa, parcialmente cheia de grãos de arroz cru e alguns blocos espalhados.

Jogo: Imaginando, Construindo e Criando

Registro da aplicação da Atividade 10: Imaginando, Construindo e Criando realizada com um estudante do AEE Estimulação Pedagógica sob a orientação da professora Adriana Sedon. Após conhecer e explorar o LBB e os materiais a serem utilizados no jogo, o estudante é convidado a imaginar e construir um cenário com personagens (foto 1). Após a construção foi proposto a criação de uma história (foto 2).

Foto 1



AD: Fotografia colorida, em sala de aula. Um estudante e uma professora estão sentados em uma mesa retangular, um de frente para o outro. A professora de pele clara, cabelos escuros e curtos, usa uma blusa azul clara com mangas azuis escuras. O estudante de pele clara, usa o fardamento de cor branca com detalhes azul e a logo da escola do lado direito, com um casaco preto por cima e sobre o seu rosto há um emoji de carinha sorridente e bochechas rosadas. O estudante segura blocos coloridos nas mãos. Seus antebraços estão apoiados sobre a mesa. Há duas placas cinzas à frente dele com blocos coloridos encaixados. A professora repousa os antebraços sobre a mesa, enquanto olha para o estudante.

Foto 2



AD: Fotografia colorida. O estudante de pele clara, usa o fardamento de cor branca com detalhes azul e a logo da escola do lado direito com um casaco preto por cima. Sobre o seu rosto há um emoji de carinha sorridente e bochechas rosadas. O estudante encaixa blocos do LEGO sobre as placas dispostas na mesa. Ao fundo da sala se encontram brinquedos, um túnel e uma mesinha com quatro cadeiras.

13.1 - Considerações Finais

Nossa experiência com o LEGO Brille Bricks transcendeu o uso de simples blocos de montar; ela consolidou uma nova visão sobre o ensinar e o aprender no contexto da deficiência visual. A implementação deste recurso no Centro Especializado Cyro Accioly reafirmou que a inclusão se constrói na prática, unindo técnica, ludicidade e afeto.

Percebemos que a construção e aplicação coletiva do Plano de Intervenção Educativa (PIE) fortaleceu o trabalho colaborativo, gerando resultados superiores, ficando evidente que uma educação verdadeiramente inclusiva não se faz de forma isolada. O PIE ganhou vida graças ao esforço conjunto de todos os envolvidos, que uniram saberes para criar estratégias personalizadas e eficazes.



Os estudantes demonstraram grande alegria, entusiasmo e surpresa ao conhecerem e manipularem um novo recurso, o LEGO Braille Bricks, durante as atividades propostas. O contato com o material despertou a curiosidade e o interesse de todos, favorecendo a participação ativa e o envolvimento nas tarefas desenvolvidas. A possibilidade de aprender de forma lúdica contribuiu para o aumento do engajamento, da interação e da motivação dos estudantes. Observou-se ainda que o recurso estimulou a autonomia, a criatividade e a colaboração entre os participantes, tornando o processo de aprendizagem mais significativo, prazeroso e inclusivo.

Expressamos nossa gratidão à Fundação Dorina Nowill para Cegos pela formação oferecida e a nossa tutora Juliana Nunes pelo acompanhamento, orientações, parceria e compromisso. Elas foram o alicerce para que nós, educadores, nos sentíssemos seguros, comprometidos e inspirados. O curso não apenas apresentou a ferramenta, mas provocou uma reflexão profunda sobre o papel do mediador e a importância da metodologia correta no processo de aprendizagem.

Concluimos esta etapa com a certeza de que este é apenas o "pontapé inicial". Os resultados positivos colhidos até aqui garantem que o uso do LEGO Braille Bricks será uma prática contínua e em constante expansão em nosso Centro Especializado. Em suma, este recurso não é apenas um material didático; é um convite à interação. Ele nos ensinou que, ao remover barreiras com criatividade e colaboração, construímos um caminho onde todos podem aprender, brincar e pertencer.